



## SUMÁRIO

A consolidação da identidade nacional Angolana a partir da literatura de Pepetela .....	3
A ficção machadiana e a inter-relação com o contexto sociocultural .....	4
A importância do tema para a produção textual .....	5
A influência dos escritores brasileiros na formação dos personagens leitores, a partir do olhar de Pepetela na obra “A geração da Utopia .....	6
A LITERATURA ENTRE RENDAS E PRENDAS: A ESTAÇÃO .....	7
A VARIAÇÃO SOCIOLINGÜÍSTICA NA APLICAÇÃO DA REGRA DO PRESENTE SIMPLES NA LÍNGUA INGLESA – ESTUDO DE CASO .....	8
Acervo Caio Fernando Abreu: Correspondência e Publicação na Imprensa .....	9
Alfabetização bilíngue na comunidade indígena Kaingang Por Fi .....	10
As narrativas de aprendizagem revelando crenças e experiências de alunos universitários de inglês .....	11
As referências aos livros nos créditos iniciais de narrativas fílmicas .....	12
COMUNICAÇÃO INTERNA DE EMPRESA: LINGUAGEM, ERGOLOGIA E EFEITOS DE SENTIDO CONSTRUÍDOS PELA CENOGRAFIA E ETHOS DISCURSIVO .....	13
Discussões sobre Letramento Acadêmico no VI SIGET .....	14
ELEVAÇÃO DA VOGAL [O] PARA A VOGAL [U] - ESTUDO DE CASO .....	15
Ideais que atravessam o Atlântico: a influência da literatura brasileira na formação crítica de Pepetela .....	16
KICKTIONARY-BR COPA 2014: UM MAPA CONCEITUAL PARA FRAMES DO DOMÍNIO DO FUTEBOL .....	17
La figura del Parásito en los Menaechmi de Plauto .....	18
La idea de Europa y de literatura europea en la obra de Claudio Magris .....	19
Lavili - Espaço de Formação .....	20
MACHADO DE ASSIS, CRÍTICO LITERÁRIO: ESTUDO E ANÁLISE COMPARATIVA DA PRODUÇÃO CRÍTICA MACHADIANA PUBLICADA NO DIÁRIO DO RIO DE JANEIRO, ENTRE 1862 E 1866 .....	21
Machado de Assis: apurando a prosa .....	22
O Projeto Didático de Gênero nas séries iniciais e a implantação da progressão continuada: um estudo de caso .....	23



# Feira de Iniciação Científica



Uno studio sulla lingua cancelleresca milanese (1529 - 1535). Documenti inediti dell'Archivio Generale di Simancas..... 24



## A consolidação da identidade nacional Angolana a partir da literatura de Pepetela

Andreia Alves de Oliveira<sup>1</sup>; Wiliam Lopes da Rosa<sup>1</sup>; Daniel Conte<sup>2</sup>

Este trabalho analisa a concepção de identidade na produção literária de Angola e em especial no romanc *A Geração da Utopi* , do escritor Pepetela. Sua obra evidencia os movimentos de resistência dos angolanos em oposição ao sistema colonial português, elevando as suas vozes em favor da independência e da constituição de um Estado nacional. No decorrer da narrativa, nos deparamos com o conflito vivenciado por jovens que têm de optar pelo sucesso pessoal ou pelo progresso comum de uma nação com identidade modificada e esfacelada em razão de anos de exploração e tirania, em que o sujeito assume uma cultura importada. Em meio a esse processo, é buscada a referência de outro que não o colonizador, e o Brasil, segundo Pepetela (2011), não apenas por ter se tornado nação independente muito antes, mas também por ter mantido relações diretas com a nação angolana por longos anos, inevitavelmente tornou-se referência, a qual é visivelmente constatada nas obras do escritor. (UNIVERSIDADE FEEVALE; UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Pepetela. Identidade. Angola. Literatura

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (andreiaalves@feevale.br e danielconte@feevale.br)



## A ficção machadiana e a inter-relação com o contexto sociocultural

Camila Mariana Schuch<sup>1</sup>; Juracy Ignez Assmann Saraiva<sup>2</sup>

O estudo da obra de um autor pode ser associado ao contexto sociocultural em que ele se situa, pois o meio interfere em suas concepções e, conseqüentemente, se reflete em sua produção. Instâncias de legitimação da leitura e da literatura bem como obras em circulação e eventos artísticos contribuem para a formação do escritor e para seu reconhecimento como homem das letras. Paralelamente, suas produções reconstituem o horizonte em que ele se situa, uma vez que expressam o diálogo que estabelece com práticas culturais, com processos de institucionalização da literatura, com autores e obras. A presente comunicação analisa as obras *Ressurreição*, *A mão e a luva* e *Helen* para apreender, por meio da menção a autores, obras, veículos impressos, como jornais, revistas, espetáculos teatrais, a significação que agregam à caracterização das personagens e à representação do contexto social. Visa, igualmente, refletir sobre a função atribuída, por Machado de Assis, à leitura e à literatura. Portanto, a hipótese que orienta a pesquisa, de que esta comunicação faz parte, é a seguinte: a referência à leitura, a textos verbais de diferentes gêneros e a eventos artísticos reproduz a vinculação de Machado de Assis com seu contexto sociocultural, em que o acesso à literatura e à arte em geral reflete a ascensão social da emergente classe burguesa. A metodologia da pesquisa é de natureza indutiva, visto que se vale de estudos críticos sobre a obra do escritor brasileiro, de textos referentes à Sociologia da Leitura, à História do Brasil e à cultura do Segundo Império, para proceder a uma análise crítica e interpretativa do *corpu* selecionado e relacioná-lo com o posicionamento estético do escritor. A investigação ainda está em processo, mas seus resultados parciais permitem comprovar a adequação da hipótese, visto que Machado de Assis constrói sua obra fundamentado-a em uma espécie de leitura, que se institui pelo estabelecimento de correlações entre sua escrita e a realidade. Por essa razão, é possível estabelecer uma correspondência entre as referências à leitura e à circulação das personagens no meio artístico com suas características e com as práticas culturais da sociedade brasileira da segunda metade do século XIX, para cuja promoção Machado contribui ativamente. (UNIVERSIDADE FEEVALE; FEEVALE)

Palavras-chave: Machado de Assis. Literatura brasileira. Concepções de leitura e literatura.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (camilamariana.schuch@gmail.com e juracy@feevale.br)



## A importância do tema para a produção textual

Talytha Gabriele Barto<sup>1</sup>; Aline Borba Oliveira<sup>1</sup>; Rosemari Lorenz Martins<sup>2</sup>

O Lavili - Laboratório Virtual de Línguas - é um projeto de extensão cujo objetivo é desenvolver a competência para o uso da língua portuguesa, na modalidade escrita, por meio de um intercâmbio de informações textuais e gramaticais básicas sobre os respectivos idiomas. Nessa perspectiva, são desenvolvidas atividades que promovam não somente a qualificação da produção escrita dos participantes mas também sua compreensão da leitura. Em função disso, é importante que os textos tomados como base para a proposição das atividades de compreensão da leitura e de produção escrita sejam interessantes aos participantes, de forma a facilitar o estabelecimento de argumentos para a discussão do assunto proposto e qualificar os textos produzidos. Encontrar textos com temas que possam ser interessantes ao público do Lavili, que é bastante diversificado, contudo, não constitui tarefa simples. Foi nesse contexto que se realizou esta pesquisa, cujo objetivo foi verificar se os temas abordados nas tarefas interessam aos alunos. Para tanto, foi enviado um questionário aos participantes, por meio do correio do Virtuale, questionando sobre a relevância dos temas abordados nas atividades. Em resposta, 31,25% dos informantes responderam que concordam plenamente de que os temas sejam relevantes e 68,75% concordam. Além disso, questionou-se, também, se as atividades propostas nos cursos contribuem para qualificar o desempenho das habilidades linguísticas dos participantes, no que diz respeito à leitura e produção textual, e se essa melhora em seu desempenho melhora sua autoestima e sua comunicação e, conseqüentemente, suas relações sociais e profissionais. A análise dos resultados revelou que 43,75% dos informantes concordam plenamente que as atividades propostas contribuem para a qualificação de seu desempenho nas habilidades linguísticas, 25% concordam e 31,25% discordam parcialmente; 50% concordam plenamente que os conhecimentos construídos são aplicados à sua prática profissional, 37,5% concordam e 12,5% discordam parcialmente; 50% concordam plenamente e 50% concordam que a melhoria das relações profissionais e sociais aumenta sua autoestima. Esses resultados mostram que o Lavili-Português vem atingindo, em parte, seus objetivos. A discordância de alguns dos participantes e a não concordância plena indicam, contudo, que as atividades propostas precisam ser ainda mais qualificadas, para que o projeto possa realmente impactar positivamente na vida de seus beneficiados. (UNIVERSIDADE FEEVALE; FEEVALE)

Palavras-chave: Competência linguística. Escrita. Leitura.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (talytha.barto@hotmail.com e rosel@feevale.br)



## A influência dos escritores brasileiros na formação dos personagens leitores, a partir do olhar de Pepetela na obra “A geração da Utopia

Jéssica Schmitz<sup>1</sup>; Daniel Conte<sup>2</sup>

Este trabalho analisa de que forma a literatura brasileira aparece na obra “A Geração da Utopia”, e como esse influxo cultural influenciou os escritores luso-africanos, mais especificamente, Pepetela. Apesar de existir o pensamento decorrente de que Brasil e África afastaram-se devido ao duro período de escravidão, esse pensamento não é válido, pois, embora, houvesse diferenças políticas, a cultura das duas nações sempre teve uma permeabilidade constante. O livro “A Geração da Utopia”, escrito por Pepetela, foi lançado em quatro partes publicadas separadamente em anos distintos. Objetiva-se, aqui, estudar, através de uma investigação bibliográfica, a primeira parte do livro em que aparecem as vivências dos jovens angolanos, que saíram de sua terra para estudar em outro país e desde o estrangeiro gestaram uma funcionalidade de resistência anticolonial. Usou-se a literatura de Carlos Drummond de Andrade, que é mencionado no livro e que serve como nosso ponto de partida. Assim sendo, compreende-se a necessidade encontrada em buscar as possíveis influências que esses jovens angolanos tiveram, partindo da literatura de escritores brasileiros, visto que, esse período foi fortemente marcado pelas intensas trocas culturais entre Brasil e Angola e que culminaram em um enriquecimento cultural para ambos os lados (UNIVERSIDADE FEEVALE; FAPERGS)

Palavras-chave: Literatura. Colonialismo. África. Literatura. Pepetela.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (jessicaschmitz@feevale.br e danielconte@feevale.br)



## A LITERATURA ENTRE RENDAS E PRENDAS: A ESTAÇÃO

Isabel Cadore Boligon<sup>1</sup>; Juracy Ignez Assmann Saraiva<sup>2</sup>

A presente comunicação enfoca a revista *A Estação* com o intuito de expor a importância que essa publicação teve como disseminadora da literatura de Machado de Assis e como difusora de práticas culturais oriundas da Europa, particularmente da França, que eram acolhidas pelos cidadãos cariocas, no século XIX. O periódico *A Estação* era uma publicação quinzenal, editada pela tipografia Lombaerts, da Alemanha, com filial no Rio de Janeiro. Ela circulou regularmente no período de 15 de janeiro de 1879 a 15 de fevereiro de 1904, sendo uma continuação da publicação francesa *La Saison*, que circulara no Brasil, entre 1872 e 1878. A revista era composta por duas partes: uma referente à moda, assumidamente importada da França, ainda que traduzida da revista alemã *Die Mondewelt*; outra parte dedicada à literatura, composta especialmente para a edição brasileira, contando, para tal, com a colaboração de autores renomados da literatura brasileira. A revista destacou-se por esse suplemento literário que publicou um número apreciável de obras de Machado de Assis, entre elas, o consagrado romance *Quincas Borb*, apresentado em forma de folhetim. Partindo da concepção da revista, os objetivos da presente comunicação visam correlacioná-la a seus prováveis leitores, nela identificando aspectos ligados aos valores da classe burguesa e ao gosto literário, para, assim, vincular esses aspectos à obra de Machado de Assis. Esses objetivos definem a metodologia do trabalho que é analítica e interpretativa, visto que conjuga o estudo da revista a reflexões sobre o contexto sociocultural do final do século XIX e à interpretação do romance *Quincas Borb*, valendo-se, para tanto, de pesquisas bibliográficas. A partir da análise das edições de *A Estação*, nota-se que o periódico exercia um papel social, pois valorizava a leitura e o livro, estimulava a autonomia feminina e atendia às expectativas da sociedade brasileira oitocentista que se identificava com a cultura aristocrática europeia. Ao mesmo tempo em que dava evidência a Machado de Assis devido à circulação de suas obras na revista. (UNIVERSIDADE FEEVALE; FAPERGS)

Palavras-chave: Literatura. Machado de Assis. Leitura. Moda. A Estação.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (isabel.cadore@hotmail.com e juracy@feevale.br)



## A VARIAÇÃO SOCIOLINGÜÍSTICA NA APLICAÇÃO DA REGRA DO PRESENTE SIMPLES NA LÍNGUA INGLESA – ESTUDO DE CASO

Poliana Soares<sup>1</sup>; Luísa da Silva Boeira<sup>1</sup>; Rosemari Lorenz Martins<sup>2</sup>

O presente artigo aborda o desenvolvimento e os resultados da pesquisa sociolinguística realizada a partir de uma comunidade de falantes, Acadêmicos do Curso de Letras Língua Portuguesa e Língua Inglesa da Universidade Feevale, visando verificar a possível existência de variação linguística na sua segunda língua, o Inglês. O estudo tem como tema a utilização adequada da conjugação verbal do presente simples na língua inglesa e justifica-se pelo interesse em contribuir na formação profissional dos acadêmicos do curso de letras. A pesquisa foi realizada através da aplicação dos passos orientados por Tarallo (2007) e tem como suporte a utilização das imagens do livro *Frog, Where are yo*, de Mayer (1969). Os resultados obtidos foram surpreendentes, pois coincidiram com os resultados de outro estudo semelhante realizado no ano de 1974 por Trudgill que tem falantes nativos da língua Inglesa de duas regiões, Norwich e Detroit como compositores da comunidade de fala. Esses resultados contribuíram para a aprendizagem e aplicação da sociolinguística e para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem da Língua Inglesa no meio acadêmico. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Sociolinguística. Trudgill. Desinência “-s”. Língua Inglesa.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (polianas@feevale.br e rosel@feevale.br)



## Acervo Caio Fernando Abreu: Correspondência e Publicação na Imprensa

Cássia Josiele da Silva<sup>1</sup>; Regina Kohlrausch<sup>2</sup>

O presente projeto - Acervo Caio Fernando Abreu: correspondência e publicação na imprensa - objetiva, além da organização e catalogação do arquivo de Caio Fernando Abreu, segundo a orientação estabelecida pela Biblioteca Central da PUCRS, voltar-se, mais especificamente, à correspondência ativa e passiva do autor bem como à publicação na imprensa **pele** e **sobr** o escritor. Visa, também, promover a memória do Autor, difundindo o material literário, crítico e biográfico constituído por documentos que constam em seu Acervo, de modo a propiciar a estudiosos e pesquisadores da literatura e cultura brasileira, referências precisas no que se refere às fontes primárias e outros documentos sobre a atuação desse Autor na cultura nacional. A orientação metodológica tem por base a pesquisa prática e bibliográfica, pois abrange um levantamento do material disponível, ordenação, reconstituição, no caso de documentos danificados, acondicionamento, arquivamento e catalogação dos respectivos materiais. (PUCRS; PROGRAMA DE BOLSA/PESQUISA PARA ALUNOS DA PUCRS)

Palavras-chave: Caio Fernando Abreu. Correspondência. Publicação na Imprensa

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (cassia.josiele@hotmail.com e regina.kohlrausch)



## Alfabetização bilíngue na comunidade indígena Kaingang Por Fi

Aline Borba Oliveira<sup>1</sup>; Talytha Gabriele Barto<sup>1</sup>; Rosemari Lorenz Martins<sup>2</sup>

O Projeto Múltiplas Leituras: povos indígenas e interculturalidade, cujas ações têm como foco a comunidade Por Fi, objetiva, entre outras coisas, desenvolver ações de qualificação da Escola Indígena, focadas na alfabetização bilíngue e na produção de materiais didáticos apropriados para o reforço escolar em Língua Portuguesa, principalmente no que diz respeito à leitura e a produção escrita. Nessa perspectiva, estão sendo realizadas oficinas semanais de língua portuguesa para as crianças da comunidade divididas em dois grupos: um grupo de crianças em processo de alfabetização e outro de crianças alfabetizadas. A atuação nesse espaço, entretanto, é uma experiência nova para os alunos do Curso de Letras, que, embora sejam preparados para a educação bilíngue, não possuem formação para o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua, que é o caso das crianças da comunidade Por Fi, que aprendem primeiramente a língua de seus pais: o kaingang. Em função disso, esta pesquisa tem como objetivo compreender como alfabetizar crianças bilíngues em Português, que constitui sua segunda língua, simultaneamente à alfabetização em Kaingang, mediada por um professor kaingang da própria comunidade. Para tanto, está sendo realizada uma revisão dos métodos de alfabetização mais usados no Brasil paralelamente à atuação na comunidade, a fim de encontrar um método eficiente e aplicável nessa comunidade. Assim, em 2012, utilizou-se o método fônico, a partir de Capovilla e Capovilla (2010). A aplicação desse método, embora tenha se mostrado eficiente, não foi suficiente para que todas as crianças fossem alfabetizadas. É preciso ressaltar, contudo, que o resultado abaixo do esperado pode não decorrer unicamente do método aplicado, uma vez que as oficinas são de apenas uma hora por semana. Com o intuito de melhorar os resultados, em 2013, outros métodos serão testados. Além disso, buscou-se também auxílio de uma professora do Curso de Pedagogia, com mais conhecimento e experiência na área. (UNIVERSIDADE FEEVALE; EXTENSÃO)

Palavras-chave: Escola Indígena. Formação de professores. Método fônico.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (alineborba@feevale.br e rosel@feevale.br)



## As narrativas de aprendizagem revelando crenças e experiências de alunos universitários de inglês

Tássia Lutiana Severo Pires<sup>1</sup>; Marília dos Santos Lima<sup>2</sup>

O presente trabalho apresenta questões relevantes para a aprendizagem de inglês em contexto universitário a partir de narrativas de vinte alunos participantes do projeto de pesquisa A colaboração como propulsora de aprendizagem de línguas em ambiente digital, desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Esta comunicação é embasada no conceito de narrativa de Clandinin e Connelly (2000), que a concebem como uma maneira de compreender experiências. Tendo como apoio essa definição de narrativa, visa-se ouvir as histórias dos alunos a respeito de suas trajetórias como aprendizes de língua inglesa para traçar um perfil dos estudantes envolvidos no projeto de pesquisa. Objetiva-se também verificar como suas experiências prévias afetam seu desenvolvimento na universidade. Suas histórias de aprendizagem expõem crenças, dificuldades, desejos, frustrações, estratégias e acontecimentos marcantes em suas trajetórias. As narrativas são produzidas a partir de entrevistas individuais, posteriormente transcritas e analisadas. A partir das análises, busca-se contribuir para a reflexão de alunos, professores e pesquisadores sobre o processo de ensino e aprendizagem de línguas. (UNISINOS; UNISINOS)

Palavras-chave: Crenças; experiências de aprendizagem; língua inglesa.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)



## As referências aos livros nos créditos iniciais de narrativas fílmicas

Júlia Regina dos Santos Cunha<sup>1</sup>; Marínes Andrea Kunz<sup>2</sup>

O cinema não é “melhor” que a literatura, nem a literatura é “melhor” que o cinema. São formas artísticas diferentes, independentes até, que podem seguir suas trajetórias tanto separadas ou se complementarem, criando uma obra de arte única. Como todo enunciado é uma resposta a enunciados anteriores, traz marcas ideológicas desses enunciados, o que é o processo dialógico da linguagem de que fala M. Bakhtin. Assim, o presente trabalho visa mostrar como é apresentado em créditos iniciais de obras fílmicas que essas foram baseadas em obras literárias. Muitos filmes são baseados em livros, mas nem todos mostram visualmente que são a adaptação de uma narrativa literária, apenas alguns filmes trazem esse recurso visual fazendo referência ao livro que lhe deu origem durante os créditos de abertura, tais como como *Pergunte ao Pó*, *Frankenstein de Mary Shelley*, *Ligações Perigosas*, *O Pequeno Nicolau* e *Memórias póstumas de Brás Cuba*. Essas informações visuais inseridas nos créditos enriquecem o espectador e exigem uma atenção extra a uma parte do filme a que as pessoas geralmente não atentam muito, as “letrinhas” de abertura. (FEEVALE; FEEVALE)

Palavras-chave: cinema. dialogismo. créditos de abertura. livros.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (juliaregina007@feevale.br e marinesak@feevale.br)



## COMUNICAÇÃO INTERNA DE EMPRESA: LINGUAGEM, ERGOLOGIA E EFEITOS DE SENTIDO CONSTRUÍDOS PELA CENOGRAFIA E ETHOS DISCURSIVO

Luísa da Silva Boeira<sup>1</sup>; Ernani Cesar de Freitas<sup>2</sup>

Esta pesquisa abrange a interface entre a linguagem na atividade trabalho e a semântica global. O tema deste estudo é a linguagem e trabalho, observados na comunicação interna de uma organização laboral, e explica-se pelo interesse atual na relação entre linguagem e trabalho analisada em estudos contemporâneos que se insere no âmbito linguístico-discursivo da comunicação organizacional. Este estudo tem como objetivo geral identificar a cenografia construída e o ethos discursivo manifestados em discursos de comunicação interna de empresa. Os fundamentos teóricos que norteiam a pesquisa são os seguintes: conceitos de Ergologia (SCHWARTZ, 2007, 2011), de linguagem e trabalho (FAÏTA, 2002; SOUZA-E-SILVA, 2009, 2011), de cenografia e de ethos discursivo (MAINGUENEAU, 2002, 2008). O percurso metodológico tem uma abordagem qualitativa e desenvolveu-se a partir de uma pesquisa exploratória e bibliográfica. O corpus do trabalho é composto por exemplares de revista de comunicação distribuídos exclusivamente para funcionários de uma empresa nacional de bebidas. Diante da interface entre linguagem em situação de trabalho e a semântica global verificaram-se os efeitos de sentido conferidos pelos planos discursivos que guiaram a investigação da atividade de trabalho a partir dos princípios da ergologia, revelado mediante a cenografia construída e um ethos de empresa comprometida e inovadora. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Linguagem no trabalho. Ergologia. Cenografia. Ethos discursivo.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (luisa\_boeira@yahoo.com.br e ernanic@feevale.br)



## Discussões sobre Letramento Acadêmico no VI SIGET

Laila da Cás Conegatto<sup>1</sup>; Amanda de Mendonça Pretto<sup>1</sup>; Désirée Motta-roth<sup>2</sup>

**Tem** Levantamento acerca das discussões recorrentes no país sobre Letramento Acadêmico, a partir de resumos acadêmicos (abstracts) submetidos ao *VI Simpósio Internacional de Estudos dos Gêneros Textuais* (SIGET). **Justificativ** Atualmente, pesquisadores têm demonstrado um crescente interesse em relação ao letramento acadêmico, visto que há, cada vez mais, estudantes ingressando em universidades e um aumento no número de profissionais que almejam qualificações em suas carreiras, estando estas qualificações ligadas diretamente ao letramento acadêmico (HYLAND, 2009, p. viii,ix). **Objetivo** Este trabalho visa identificar conceitos e teorias que estejam sendo discutidos sobre letramento acadêmico e inglês para fins acadêmicos em âmbito internacional e nacional, no *VI Simpósio Internacional de Estudos dos Gêneros Textuais* (SIGET). **Metodologi** Em sua sexta edição, o SIGET abordou como temáticas centrais *Gênero textual/discursivo e Letrament*. Constituem o *corpu* deste trabalho 43 resumos acadêmicos que correspondem a quatro das sete modalidades presentes no caderno de resumos: a) Conferências; b) Mesas-Redondas; c) Minicursos e d) Painéis. Os 43 exemplares do *corpu* foram analisados por meio da identificação de expoentes linguísticos que apontam para discussões sobre letramento voltadas para o ensino de inglês para fins acadêmicos. Em seguida, verificou-se quais conceitos e/ou teorias sobre letramento acadêmico são indicados nesses resumos e em que medida se alinham ao conceito de letramento acadêmico apontado por Lea e Street (1998; 2006). **Resultados e Discussã** Vinte e cinco dos resumos apresentam expoentes linguísticos associados a “letramento”. No entanto, apenas nove exemplares estão relacionados a “letramento acadêmico”. A verificação dos conceitos e/ou teorias sobre letramento acadêmico indicados nesses nove resumos acadêmicos e seu maior ou menor alinhamento ao conceito de Lea e Street (1998; 2006) revelou que, apesar de nenhum resumo fazer referência explícita aos autores Lea e Street, oito dos nove resumos mostram alinhamento com conceito de letramento acadêmico desses autores. **Conclusã** Podemos perceber que, apesar do crescente interesse de pesquisadores na temática “letramento acadêmico”, tal temática não foi amplamente discutida nas categorias Conferências, Mesas-Redondas, Painéis e Mini-cursos do caderno de resumos analisado. (UFSM; FAPERGS)

Palavras-chave: letramento acadêmico. abstracts. SIGET

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (lailadcc@yahoo.com.br e mottaroth@gmail.com)



## ELEVAÇÃO DA VOGAL [O] PARA A VOGAL [U] - ESTUDO DE CASO

Talytha Gabriele Barto<sup>1</sup>; Rosemari Lorenz Martins<sup>2</sup>

**RESUM** Este trabalho apresenta um estudo de caso sobre a ocorrência da elevação da vogal [o] para [u]. O objetivo do estudo é verificar a produção dessa troca na fala de trabalhadores do ramo alimentício, bem como quais são as principais influências linguísticas e sociais que atuam para que a elevação aconteça, além de identificar quem comete mais trocas: gerentes/proprietários ou empregados. A pesquisa foi realizada com 15 pessoas de idades entre 20 e 50 anos que trabalham no ramo alimentício da cidade de Novo Hamburgo. Para a realização desta pesquisa, foi utilizado como instrumento um questionário, composto por oito perguntas que referiam-se a recordações da infância dos informantes. Os dados coletados foram transcritos e, depois, analisados pelo programa de análise estatística *Goldvarb X*, que revelou a ocorrência de elevação em 47,2%, enquanto 52,8% de não ocorrência. Além disso, as palavras dissílabas, trissílabas, pertencentes à classe gramatical de numeral e adjetivo, com a vogal [o] ocupando a posição final e pós-tônica, são favoráveis à ocorrência de elevação. Do mesmo modo, foi revelado que pessoas de idade entre 40 e 50 anos, assim como pessoas que cursaram somente o ensino fundamental tendem a cometer mais trocas. Também, foi obtido o resultado de que gerentes/proprietários cometem mais elevações. A partir disso, pode-se perceber que todos os entrevistados cometeram trocas e que, portanto, a elevação de [o] para [u] é um fenômeno bastante comum da língua, o qual não interfere, no entanto, na comunicação. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Trocas. Fala. Variação linguística.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (talytha.barto@hotmail.com e rosel@feevale.br)



## Ideais que atravessam o Atlântico: a influência da literatura brasileira na formação crítica de Pepetela

Wiliam Lopes da Rosa<sup>1</sup>; Andreia Alves de Oliveira<sup>1</sup>; Daniel Conte<sup>2</sup>

Este trabalho propõe uma reflexão acerca da influência brasileira na produção literária angolana, atentando às referências implícitas e explícitas presentes nas obras que têm consolidado tanto literatura como a própria nação angolana, e aproximando com características típicas da literatura brasileira. Ambas as nações possuem os estigmas da colonização impostos pela Metrópole portuguesa, que propiciaram, em tempos distintos, obras literárias que ligam a materialidade histórica à ficção, negando o colonizador e rompendo o silenciamento sofrido. O intelectual assume o papel de porta voz de sua nação, e por meio do discurso ficcional, preserva aspectos da oralidade e da própria história, consolidando uma identidade que já existe, mas que está sobreposta a do outro. Assim sendo, compreende-se a necessidade de buscar a influência que a literatura brasileira proporcionou na formação crítica de grandes escritores angolanos como Pepetela, pois é notável uma permeabilidade estético-literária entre as obras deste e dos que ousaram, assim como ele, preservar o fato histórico em romances que contam muito além da ficção. (UNIVERSIDADE FEEVALE; CNPQ)

Palavras-chave: Literatura. Angola. Pepetela.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (wiliam\_lr@hotmail.com e danielconte@feevale.br)



## KICKTIONARY-BR COPA 2014: UM MAPA CONCEITUAL PARA FRAMES DO DOMÍNIO DO FUTEBOL

Aline Nardes dos Santos<sup>1</sup>; Diego Spader de Souza<sup>1</sup>; Rove Luiza de Oliveira Chishman<sup>2</sup>

Este trabalho busca refletir sobre o processo de construção e estruturação de *frame* semânticos do domínio do futebol, no âmbito do Projeto Kicktionary Copa 2014, cujo propósito é a construção de um recurso lexicográfico computacional para atender a demanda da Copa do Mundo a ser realizada no Brasil. O conceito de *fram* semântico é parte da Semântica de Frames, abordagem desenvolvida por Charles Fillmore (1982; 1985). Um *fram* se refere a qualquer sistema de conceitos relacionados de tal maneira que, para se entender qualquer um deles é preciso entender a estrutura que os comporta como um todo (FILLMORE, 1982). Tendo a Semântica de *Frame* como um de seus grandes pilares, o Kicktionary Copa 2014 é inspirado no projeto The Kicktionary, elaborado pelo Dr. Thomas Schmidt (<http://www.kicktionary.de>); trata-se de uma base de dados lexical online multilíngue que apresenta informação semântica sobre o léxico futebolístico com base em *corpor*. Considerando-se a estrutura proposta pela FrameNet ([www.framenet.icsi.berkeley.edu](http://www.framenet.icsi.berkeley.edu)) e tendo como base documentos oficiais de regras e de teoria do futebol, tais como as Regras da FIFA (2013), iniciamos a organização dos *frame* constituintes do Projeto Kicktionary Copa 2014 em um mapa conceitual, de forma que se pudesse esboçar as relações entre *frame*, a partir dos eventos prototípicos de uma partida de futebol, os quais são interligados e subordinados a questões de tempo, localização, causa e consequência. Como resultados preliminares, percebemos, através das relações entre os *frame*, a necessidade de *frame* amplos, que dão origem a *subframe*; e de *frame* de caráter ontológico, que fornecem, para os *frame* de evento, informações referentes a atores e objetos pertencentes ao contexto de uma partida futebolística. Ressaltamos, também, que o estabelecimento de relações entre frames é crucial para a construção desse recurso lexicográfico de domínio específico, de forma a melhor retratar e contextualizar os eventos que constituem um jogo de futebol. (UNISINOS; UNISINOS)

Palavras-chave: Semântica de Frames. Linguística Cognitiva. Futebol.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email ([aline.nardes@gmail.com](mailto:aline.nardes@gmail.com) e [rovechishman@gmail.com](mailto:rovechishman@gmail.com))



## La figura del Parásito en los Menaechmi de Plauto

Francesco Mario Musesti<sup>1</sup>; Alessandra Minarini<sup>2</sup>

El trabajo se propone de analizar la figura del parásito en la comedia antigua, tomando como ejemplo el Penículo, el anómalo parásito de los Menaechmi de Plauto. Esto se hace sobre todo a través de la lectura del monólogo que el parásito hace al principio de la comedia, destacando como este personaje tome muchos rasgos que pertenecen también al esclavo listo, otro tópico de la comedia plautina. La primera parte del trabajo describe y aclara el origen del parásito y sus diferentes significados a lo largo de la historia griega y romana. En particular, se empieza con hablar de parásitos en un ámbito religioso. Se llamaban así los ayudantes de los sacerdotes, que tenían derecho a comer con ellos como recompensa para sus servicios. En segundo lugar se trata de como los parásitos hayan sido introducidos en la comedia griega, antes sólo con alusiones a ellos, luego como figuras típicas y estereotipadas, al lado de todas las demás. Luego se enseña como en Roma se ha importado el personaje del parásito, acercándolo a la más conocida institución romana de los clientes y como el hecho de tener muchos parásitos a su alrededor era, por los nobles, un índice de generosidad y riqueza. Plauto, toma esta figura del teatro griego y actúa una personalización de ella, transformando este personaje en algo autónomo, distinguiendo el parásito de cada comedia y asignándoles rasgos diferentes. La autonomía del parásito no significa que es un personaje necesario a la obra teatral, sino que (con raras excepciones) es de un elemento cómico que funciona por sí mismo y que el autor puede utilizar como pretexto para añadir a la comedia partes puramente cómicas en que la típica habilidad virtuosa del autor de jugar con las palabras puede desarrollarse sin vínculos con la historia. Antes de llegar al análisis del parásito Peniculus, se mira hacia los siete parásitos análogos de las otras comedias plautinas y se destaca como son descritos, y cuáles de sus rasgos se quieren evidenciar más que otros. Es más, se examinan las relaciones que estos parásitos tienen con los otros personajes de la comedia y cuanto influyan en sus comportamientos, pero también se miran las contaminaciones (casi completamente ausentes en la comedia griega) con otros tipos de personajes de la comedia. En la última parte del trabajo, se explica más detalladamente (analizando lingüísticamente cada línea del monólogo) el lenguaje y las bromas de Peniculus, comparándolas con las de los otros parásitos plautinos. (UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PARMA)

Palavras-chave: Peniculus, menaechmi, parasitus, parasito, plautus, plauto.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (francesco.musesti@gmail.com e teste3@feevale.br)



## La idea de Europa y de literatura europea en la obra de Claudio Magris

Bianca Menghi<sup>1</sup>; Franca Sinopoli<sup>2</sup>

El objetivo inicial de este trabajo fue investigar la idea de Europa y de la literatura europea en la obra de Claudio Magris, que en sus escritos expresa un pensamiento plural, supranacional y transcultural. Mi investigación se compone de cuatro partes y empieza con la definición de los objetos investigados en sus desarrollo histórico y historiográfico: primeramente hay un enfoque en el desarrollo histórico de la idea de Europa y en la conciencia de una identidad europea. En segundo lugar, el concepto de literatura europea ha sido estudiado en el contexto de la literatura comparada y desde una perspectiva no eurocéntrica, completada con una breve mirada a una dirección emergente en los estudios culturales: la geografía literaria. En la tercera parte se expone el tema de mi tesis: Claudio Magris y su extensa producción ensayística, periodística, narrativa y teatral, donde se destacan dos componentes característicos tanto de la obra como de la biografía del escritor: la identidad y la frontera. Una identidad cultural múltiple y multicapa, vinculada al fondo y simplemente a sus orígenes triestina, *mitteleurope* y europea, también a sus intereses profesionales y sus convicciones políticas. Herramientas bibliográficas de mi estudio han sido textos críticos italianos y españoles, con un enfoque especial en los ensayos de Enestina Pellegrini *Epica sull'acqu* (1997) y en el estudio de Yvonne Aversa *Claudio Magris: la escritura en la frontera* (2004), que confirman la definición de "escritor frontera", ya que su vida estuvo marcada por aquella dramática y histórica frontera que fue la Cortina de Hierro. En conclusión, he definido la idea de Europa para el escritor incluyendo un análisis innovador de sus mayores novelas, *Danubi* (1986) y *Microcosm* (1997), segundo el método geo-literario propuesto en el *Atlante del romanzo europeo* (1997) por Franco Moretti. El espacio estudiado, a través la obra de Magris, permite de definir una Europa unida por sus comunes raíces culturales y literarias, pero al mismo tiempo se diferencia en la múltiple variedad de sus formas nacionales o regionales. Se destaca así la correspondencia entre la identidad plural del autor y la imagen plural de Europa y de la literatura europea del siglo XXI. (UNIVERSIDAD LA SAPIENZA DE ROMA)

Palavras-chave: Espaço geo-literario europeo. Identidad. Frontera.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (bianca\_m@hotmail.it e teste@feevale.br)



## Lavili - Espaço de Formação

Aline Borba Oliveira<sup>1</sup>; Talytha Gabriele Barto<sup>1</sup>; Rosemari Lorenz Martins<sup>2</sup>

O LAVILI - Laboratório Virtual de Línguas, além de promover o desenvolvimento da competência de uso da língua portuguesa, na modalidade escrita, de seus participantes, objetiva, também, servir como um espaço de ampliação da formação dos acadêmicos de Letras, uma vez que, por meio da oferta de bolsas de extensão, capacita-os para o trabalho com novas tecnologias em sala de aula e também para o trabalho com ambientes virtuais de aprendizagem. Nessa perspectiva, os bolsistas são desafiados a construir propostas de atividades para aulas a distância, interagir com alunos por meio de uma plataforma de EaD, nesse caso, o Virtuale, e a realizar a correção de atividades realizadas pelos alunos matriculados nos cursos. Isso tudo, entretanto, não constitui tarefa fácil, porque as atividades devem ser claras, objetivas e organizadas; os temas apresentados devem ser interessantes; o tempo precisa ser bem administrado e o feedback deve ser rápido e esclarecedor. Com o objetivo de verificar se o Lavili-Português, por meio de seus bolsistas, está atendendo a esses pressupostos, foi enviado um questionário sobre esses aspectos aos participantes. Os resultados mostram que 43,75% dos participantes concordam plenamente e 56,25% concordam que o conteúdo programático está organizado em uma escala de progressão linguística, ou seja, do simples ao complexo; 31,25% concordam plenamente e 68,75% concordam que os temas tratados nas atividades são relevantes; 31,25% concordam plenamente, 31,25% concordam e 37,5% discordam parcialmente que o tempo estimado para o estudo de cada capítulo é suficiente; 43,75% concordam plenamente que o feedback das atividades contribui para a qualificação de seus conhecimentos de língua, 31,25% concordam, mas 25% discordam. Isso mostra que o conteúdo programático e os temas abordados nas tarefas do Lavili- Português estão dentro do esperado pelos participantes. O tempo estimado para a realização das tarefas, contudo, precisa ser revisto, assim como o feedback dado aos alunos de forma a qualificar os cursos. Esses resultados, além de serem uma forma de avaliar o Lavili e de melhorar a qualidade dos cursos, contribuem, também, para a formação dos futuros professores de português de português, pois indicam o que precisa pode ser melhorado em sua performance como bolsistas do Lavili-Português. (UNIVERSIDADE FEEVALE; EXTENSÃO)

Palavras-chave: Conteúdo programático. Educação a distância. Produção textual.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)



## MACHADO DE ASSIS, CRÍTICO LITERÁRIO: ESTUDO E ANÁLISE COMPARATIVA DA PRODUÇÃO CRÍTICA MACHADIANA PUBLICADA NO DIÁRIO DO RIO DE JANEIRO, ENTRE 1862 E 1866.

Isadora Carvalho Costa<sup>1</sup>; Lúcia Granja<sup>2</sup>

Esta pesquisa estuda o conjunto de críticas literárias de Machado de Assis, publicadas no *Diário do Rio de Janeiro*, entre 1862 e 1866. Os textos são lidos dentro do jornal em que foram veiculados e o objetivo geral é empreender a análise da relação entre a voz crítica machadiana e as outras instâncias de circulação das obras literárias comentadas por ele, considerando-se o contexto social, cultural e histórico em que isso se deu. Tal objetivo inicial desdobra-se em outro, o de discutir o cânone estabelecido da literatura nacional, a partir da atuação de Machado de Assis como crítico, buscando, comparativamente, em outros textos das mesmas edições do *DR*, indícios de recepção das mesmas obras lidas criticamente por Machado. Justificativa: este trabalho se faz importante, pois, as críticas machadianas, comparativamente aos outros textos portadores de indícios de recepção que serão localizados nos exemplares do *DR*, podem reposicionar a discussão sobre a recepção e circulação de obras literárias naquela época. Metodologia: consiste em realizar leituras e fichamentos dos textos teóricos da bibliografia desta pesquisa e buscar, no jornal, para elaborar a análise comparativa proposta, outros textos críticos ou em que haja indícios de recepção das obras que foram alvo dos comentários machadianos, sistematizando esses dados por meio de uma tabela. Resultados: esse estudo tem como resultados parciais a análise e leitura de uma parcela dos exemplares do *DR*, e a identificação, nas páginas do periódico, de um número considerável de textos portadores de indícios de recepção e ideias sobre como proceder a análise comparativa proposta. Considerações Finais: as críticas literárias e os textos portadores de indícios de recepção já encontrados demonstram que as apreciações machadianas fazem parte de um circuito de ideias sobre cultura e sociedade brasileiras. (UNESP)

Palavras-chave: Machado de Assis. História da Literatura. Cânone Literário. Literatura e Jornalismo. Recepção.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (isadora-carvalho-costa@hotmail.com e lgranja@uol.com.br)



## Machado de Assis: apurando a prosa

Laíza Stéfane Verçosa do Nascimento<sup>1</sup>; Marta de Senna<sup>2</sup>

Autor consagrado na literatura por obras como *Memórias póstumas de Brás Cuba* e "O alienista", Machado de Assis é, muitas vezes, entendido como um autor que já surgiu consagrado. Esta reputação resulta no desconhecimento de sua trajetória. Outro equívoco é a redução de tudo que foi escrito por ele antes de *Memórias póstuma* a algo romântico e pouco atraente no estilo. É exata a afirmação de que *Memórias póstuma* e *Papéis avulso* representam um expressivo salto qualitativo na obra do autor. Entretanto, somente desqualificar sua obra anterior é desprezar o caminho literário que Machado trilhou para chegar ao grau de refinamento que hoje lhe é atribuído. O ideal é que se proponha uma análise comparativa entre as primeiras peças e as antológicas, consideradas obras-primas do mestre. Esse exame enriqueceria a leitura das últimas, pois reconheceríamos nas primeiras certa insegurança do escritor, mas nos faria atentar mais para as publicados antes de sua consagração, percebendo nelas as matrizes do que Machado viria a se tornar como escritor. No projeto "Edição de contos de Machado de Assis como hipertexto", fazemos um trabalho de cotejo com todos os contos de Machado de Assis. Desse modo, após o cotejo entre edições confiáveis, fazemos as atualizações necessárias e preparamos *link* para disponibilizar ao leitor do século XXI uma edição fidedigna da obra do Bruxo no site [www.machadodeassis.net](http://www.machadodeassis.net), informando as múltiplas referências histórico-literárias, citações e expressões de origem estrangeira a que o escritor alude ou usa na sua ficção. Através deste contato, venho propor atenção ao que chamamos em nossa sistematização para o site de "Contos avulsos - fase 1", reunindo peças publicadas somente na imprensa entre 1864 e 1867. Algumas delas apresentam esboços dos traços fortes que hoje distinguem Machado como um grande escritor: ironia, bem elaborada autoconsciência narrativa, interação com o leitor, personagens ambíguas e complexas e recorrentes jogos intertextuais. Contudo o que leva a crítica ao equívoco de desconsiderar toda obra primitiva de Machado são características que Machado abandonou posteriormente, como certa prolixidade e abundância de diálogos. Principalmente, há, nas histórias do início da carreira, um tom edificante, totalmente ausente nos contos da maturidade. A análise comparativa necessita ser feita para que se observe de forma mais orgânica a obra de Machado de Assis, compreendendo seu todo no olhar atento às particularidades de cada fase. (UFRJ; FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA; CNPQ)

Palavras-chave: Machado de Assis. Literatura. Contos. Imprensa.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email ([laiza.vercosa@gmail.com](mailto:laiza.vercosa@gmail.com) e [martadesenna@gmail.com](mailto:martadesenna@gmail.com))



## O Projeto Didático de Gênero nas séries iniciais e a implantação da progressão continuada: um estudo de caso

Fernanda Vanessa Machado Bartikoski<sup>1</sup>; Ana Maria de Mattos Guimarães<sup>2</sup>

O presente trabalho integra o projeto intitulado “Por uma formação continuada cooperativa para o desenvolvimento do processo educativo de leitura e de produção textual escrita no Ensino Fundamental”, coordenado pela professora Dr<sup>a</sup> Ana Maria de Mattos Guimarães. Como forma de dar continuidade ao processo de alfabetização e por entender que a repetência escolar pode causar sérios danos aos alunos nesse período, o Ministério da Educação através da Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010, destaca a necessidade da instauração de um bloco pedagógico ou ciclo sequencial nos três primeiros anos do Ensino Fundamental. Com essa nova organização do ensino, as salas de aula tornam-se ainda mais heterogêneas, pois elas passam a abrigar alunos com diferentes níveis de aprendizagem. Para dar conta desta nova realidade, um Projeto Didático de Gênero (PDG) (GUIMARÃES; KERSCH, 2012) foi aplicado em uma turma do terceiro ano do Ensino Fundamental da rede municipal de Novo Hamburgo. O PDG alia o desenvolvimento do letramento nos alunos a partir de suas práticas sociais, assim o gênero de texto não é tratado apenas como objeto de ensino, mas sim como um instrumento de comunicação. A motivação para o projeto surgiu da necessidade de se trabalhar a saúde bucal, pois se percebeu que a maioria dos alunos, embora crianças e com dentes de leite, têm ou já tiveram cáries. Como este problema não era restrito a essa turma, mas a toda a escola, precisou-se pensar em um gênero que permitisse levar adiante os saberes construídos naquela turma para os demais alunos da escola, assim optou-se pelo gênero panfleto. A aplicação ainda não terminou, porém a turma já apresenta melhoras quanto à motivação para realizar as tarefas, cooperação entre os colegas, além da perceptível autonomia conquistada pelos alunos com mais dificuldades de aprendizagem. GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos; KERSCH, Dorotea. Caminhos da construção: projetos didáticos de gênero na sala de aula de língua portuguesa. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012. (UNISINOS; CNPQ)

Palavras-chave: projeto didático de gênero; séries iniciais; progressão continuada; aprendizagem.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (nandav\_m@hotmail.com e anamguima@terra.com.br)



## Uno studio sulla lingua cancelleresca milanese (1529 - 1535). Documenti inediti dell'Archivio Generale di Simancas

Francesco Mario Musesti<sup>1</sup>; Silvia Scotti Morgana<sup>2</sup>; Benedict Buono<sup>2</sup>

Este trabajo se propone efectuar un análisis lingüístico sobre unos documentos inéditos conservados en el Archivo General de Simancas (AGS) cerca de Valladolid en España, para contribuir al conocimiento de la koinè cancelleresca milanés de la última edad sforzesca. La mayoría de estos documentos son cartas que se enviaban desde la corte milanés a Carlos V o a su consejo, pero se encuentra documentación no epistolar también, como disposiciones del senado o informes de secretarios y embajadores. Se ha analizado material escrito en la temporada que empieza en el año 1529 y termina en el año 1535, cuando, una vez muerto el último duque de Milán Francisco II Sforza, se acaba la independencia del ducado de Milán y ese pasa bajo el dominio español. Además de ser los últimos años de una relativa independencia del ducado milanés, estos años también corresponden a la parábola descendente (y luego a la “capitulación”) de la koinè que había caracterizado los escritos burocráticos a lo largo de todo el siglo precedente y los comienzos del siglo XVI; luego al llegar del modelo fuertemente literario del tosco-florentino, que se estaba substituyendo en todos los niveles a la tendencia a la hibridación lingüística (fundamental la publicación de las Prose de Pietro Bembo en el año 1525). El enfoque en este intervalo temporal no ha sido casual, sino que quiere reconectarse a la obra de Morgana (1983) relativa a documentos y “gride” que pertenecen a la temporada 1522-1535, conservados en el Archivo de estado de Milán, para permitir una comparación lingüística, aunque parcial, entre las dos documentaciones. Se trata todavía, de un acercamiento sólo inicial a este fondo: de hecho, los legajos abiertos hasta ahora sólo son una pequeña parte de la totalidad que contienen documentos escritos en italiano; y, cómo las cartas seleccionadas sólo son menos que un tercio de las que se encuentran en dichos legajos, pienso que será útil en un futuro próximo expandir mi análisis en un sentido diacrónico. Después de una contextualización histórica (la ciudad de Milán en el primera mitad del siglo XVI), una rápida descripción del Archivo General de Simancas y del fondo al que pertenece el material considerado, se ha pasado al capítulo principal de la obra, el análisis lingüístico de los manuscritos. Este trata en primer lugar las normas gráficas, luego el aspecto fonético y morfológico de los textos. En el capítulo final de la obra se ha transcrito la totalidad de los textos analizados. (UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PARMA; UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA)

Palavras-chave: Lingua cancelleresca, simancas, koinè, storia della lingua italiana

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (francesco.musesti@gmail.com e teste4@feevale.br)